LÍNGUA PORTUGUESA

CAROLINE SILVA BORBA

3ª Série – EM

CONTO - parte 3
AULA 12

PARANÁ
GOVERNO
DO ESTADO

aula

PARANÁ







OBJETIVOS

- Ler e analisar um trecho de um conto, identificando elementos constitutivos da narrativa e marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor no texto;
- Inferir o sentido e reconhecer efeito de sentido de palavra e expressão.
- Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão é decorrente da exploração de recursos morfossintáticos.

Você sabia...



…que Guimarães Rosa foi um importante escritor brasileiro?

Já ouviu falar dele? Que tal saber um pouco mais sobre este escritor modernista?

Guimarães Rosa (1908-1967)



3ª Geração do Modernismo

Diplomata preso em Hamburgo na 2ª G. G.

Disponível em: http://www.cultura.mg.gov.br/ajuda/story/5255-museu-casa-guimaraes-rosa-e-tema-de-reportagem-especial-do-jornal-minas

OBRAS

1936: Magma (POESIA)
1946: Sagarana
1952: Com o Vaqueiro Mariano
1956: Corpo de Baile: Noites do Sertão
1956: Grande Sertão: Veredas
1962: Primeiras Estórias*
1964: Campo Geral
1967: Tutameia – Terceiras Estórias

CARACTERÍSTICAS GERAIS

PROSA

Engajamento político e social

Literatura regionalista

Coloquialidade

FAMIGERADO

Foi de incerta feita — o evento. Quem pode esperar coisa tão sem pés nem cabeça? Eu estava em casa, o arraial sendo de todo tranquilo. Parou-me à porta o tropel. Cheguei à janela.

ATIVIDADE 1

Leia o fragmento em destaque e responda.

> Foi de incerta feita — o evento. Quem pode esperar coisa tão sem pés nem cabeça? Eu estava em casa, o arraial sendo de todo tranquilo. Parou-me à porta o tropel. Cheguei à janela.

a) Ainda nesta passagem é possível reconhecer o espaço em que se passa essa história? Aponte textualmente um índice que indique a localização da narrativa.

ATIVIDADE 1 - Resposta

Foi de incerta feita — o evento. Quem pode esperar coisa tão sem pés nem cabeça? Eu estava em casa, o arraial sendo de todo tranquilo. Parou-me à porta o tropel. Cheguei à janela.

a) A localização exata é impossível determinar, uma vez que os únicos índices espaciais que temos são a casa e o arraial. Mas isto é o suficiente para afirmarmos que é um espaço rural, agrário, longe da cidade e das instituições do Estado.

Continuando a leitura...

Um grupo de cavaleiros. Isto é, vendo melhor: um cavaleiro rente, frente à minha porta, equiparado, exato; e, embolados, de banda, três homens a cavalo. Tudo, num relance, insolitíssimo. Tomei-me nos nervos. O cavaleiro esse — o oh-homem-oh — com cara de nenhum amigo. Sei o que é influência de fisionomia. Saíra e viera, aquele homem, para morrer em guerra. Saudou-me seco, curto pesadamente.

ATIVIDADE 2

Isto é, vendo melhor: um cavaleiro rente, frente à minha porta, equiparado, exato; e, embolados, de banda, três homens a cavalo. Tudo, num relance, insolitíssimo. Tomei-me nos nervos.

Formamos palavras de várias formas, contudo, os processos mais comuns são de derivação e composição. Retire dessa passagem duas palavras que representam cada um desses processos e explique qual o efeito de sentido desse recurso retórico.

ATIVIDADE 2 - Resposta

Isto é, vendo melhor: um cavaleiro rente, frente à minha porta, equiparado, exato; e, embolados, de banda, três homens a cavalo. Tudo, num relance, insolitíssimo. Tomei-me nos nervos.

Por composição temos **equiparado** (equino+parado). Composição por aglutinação. Por derivação temos insolitíssimo (insólito+íssimo). Derivação sufixal indicativa de grau superlativo sintético. O neologismo revela uma relação muito íntima com a língua e intensifica a expressão.

Continuando a leitura...

Seu cavalo era alto, um alazão; bem arreado, ferrado, suado. E concebi grande dúvida.

Nenhum se apeava. Os outros, tristes três, mal me haviam olhado, nem olhassem para nada. Semelhavam a gente receosa, tropa desbaratada, sopitados, constrangidos – coagidos, sim. Isso por isso, que o cavaleiro solerte tinha o ar de regê-los: a meio-gesto, desprezivo, intimara-os de pegarem o lugar onde agora se encostavam.

Valendo-se do que, o homem obrigara os outros ao ponto donde seriam menos vistos,

Continuando a leitura...

enquanto barrava-lhes qualquer fuga; sem contar que, unidos assim, os cavalos se apertando, não dispunham de rápida mobilidade. Tudo enxergara, tomando ganho da topografia. Os três seriam seus prisioneiros, não seus sequazes. Aquele homem, para proceder da forma, só podia ser um brabo sertanejo, jagunço até na escuma do bofe. Senti que não me ficava útil dar cara amena, mostras de temeroso. Eu não tinha arma ao alcance.

Tivesse, também, não adiantava. Com um pingo no i, ele me dissolvia. O medo é a extrema ignorância em momento muito agudo. O medo O. O medo me miava. Convidei-o a desmontar, a entrar.



Considere o fragmento em destaque e assinale a opção que melhor traduz o ‘cavaleiro’.

Aquele homem, para proceder da forma, só podia ser um brabo sertanejo, jagunço até na escuma do bofe.

a) Homem perigoso de baixa estatura moral.
b) Homem esquisito de roupas típicas.



Resposta

Considere o fragmento em destaque e assinale a opção que melhor traduz o ‘cavaleiro’.

Aquele homem, para proceder da forma, só podia ser um brabo sertanejo, jagunço até na **escuma do bofe**.

a) **Homem perigoso de baixa estatura moral.**
b) Homem esquisito de roupas típicas.

Continuando a leitura...

Disse de não, conquanto os costumes. Conservava-se de chapéu. Via-se que passara a descansar na sela — decerto relaxava o corpo para dar-se mais à ingente tarefa de pensar. Perguntei: respondeu-me que não estava doente, nem vindo à receita ou consulta. Sua voz se espaçava, querendo-se calma; a fala de gente de mais longe, talvez são-franciscano.

Sei desse tipo de valentão que nada alardeia, sem farroma. Mas avessado, estranhão, perverso brusco, podendo desfechar com algo, de repente, por um és-não-és. Muito de macio, mentalmente, comecei a me organizar. Ele falou: "Eu vim preguntar a vosmecê uma opinião sua explicada..."

ATIVIDADE 3

Leia o fragmento em destaque e responda.

Perguntei: respondeu-me que não estava doente, nem vindo à receita ou consulta. Sua voz se espaçava, querendo-se calma; a fala de gente de mais longe, talvez são-franciscano.

Este eu-protagonista que narra a história é alguém letrado ou instruído? Qual seu ofício? Como se pode chegar a essa conclusão?

ATIVIDADE 3 - Resposta

Perguntei: respondeu-me que não estava doente, nem vindo à receita ou consulta. Sua voz se espaçava, querendo-se calma; a fala de gente de mais longe, talvez são-franciscano.

Ao que tudo indica, o narrador em primeira pessoa é médico, tendo em vista que sua pergunta
indaga por doença, receita ou consulta.
É, portanto, alguém letrado que narra
esta história.

Continuando a leitura...

Sobressalto. Damázio, quem dele não ouvira? O feroz de estórias de léguas, com dezenas de carregadas mortes, homem perigosíssimo. Constando também, se verdade, que de para uns anos ele se serenara — evitava o de evitar. Fie-se, porém, quem, em tais tréguas de pantera? Ali, antenasal, de mim a palmo! Continuava:

— "Saiba vosmecê que, na Serra, por o ultimamente, se compareceu um moço do Governo, rapaz meio estrondoso... Saiba que estou com ele à revelia...

ATIVIDADE 4

Leia o fragmento em destaque e responda.

Damázio, quem dele não ouvira? O feroz de estórias de léguas, com dezenas de carregadas mortes, homem perigosíssimo.

O antagonista é finalmente nominalizado, e trata-se mesmo de homem muito perigoso. Assim o confronto entre o protagonista e antagonista enseja não apenas uma tragédia física. Que outra tensão se desdobra desse encontro?

ATIVIDADE 4 - Resposta

Damázio, quem dele não ouvira? O feroz de estórias de léguas, com dezenas de carregadas mortes, homem perigosíssimo.

Além da iminência da morte e do assassínio, o confronto aqui se desdobra entre o mundo letrado e o não-letrado, entre o mundo moderno civilizado e o mundo arcaico ultrapassado. Como será que essa história acaba?

Descubra em: https://contobrasileiro.com.br/famigerado-conto-de-guimaraes-rosa/

O que aprendemos...

- Lemos e interpretamos um trecho do conto Famigerado, de Guimarães Rosa;
- Compreendemos o funcionamento dos processos que formam neologismos;
- Aprendemos um pouco mais sobre o autor e o contexto de produção de sua obra;
- Estudamos elementos básicos da narrativa.

PARANÁ
GOVERNO
DO ESTADO

aula

PARANÁ





